



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL MUTAGÊNICO DO EXTRATO *Morinda citrifolia* L POR MEIO DO TESTE PARA DETECÇÃO DE MUTAÇÃO E RECOMBINAÇÃO SOMÁTICA EM *Drosophila melanogaster*

Jéssica Soares Vieira
Guilherme Ferreira Santos
Amanda Clara de Oliveira
Larissa Sousa Oliveira
Tatiene Abadia dos Reis
Denise Dias Alves Cocco
Cássio Resende de Moraes (cassio.1015@hotmail.com)

RESUMO

Introdução: *Morinda citrifolia* L conhecida popularmente como noni, é uma pequena árvore da família das Rubiaceae, nativa do sudeste da Ásia à Austrália. Diversos trabalhos têm comprovado ação benéfica conferida pelo noni, tais como atividade antioxidante, antibacteriana, antitumoral, anti-inflamatória e vasodilatação. No entanto, relatos de aspectos negativos estão disponíveis na literatura, incluindo desordens geradas por instabilidade genética. No Brasil, a utilização do noni para fins fitoterapêuticos não é permitida, devido sobretudo a carência de dados toxicológicos sobre o fruto. **Objetivo:** Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a toxicidade, bem como o potencial mutagênico do extrato aquoso do noni, por meio do SMART em *Drosophila melanogaster*. **Metodologia:** Larvas de terceiro estágio resultantes do cruzamento padrão (ST) e de alta bioativação metabólica (HB) foram tratadas com diferentes concentrações de noni (100; 50; 25; 12,5 e 6,25%). A toxicidade foi mensurada mediante moscas que sobreviveram a exposição em um tempo de 48 h. No SMART, larvas de terceiro estágio foram submetidas ao tratamento crônico (48 h) a diferentes concentrações subletais do noni (50; 25; 12,5 e 6,25%). **Resultados:** Os resultados revelaram efeito tóxico do noni na concentração de 100%, tanto no cruzamento ST quanto HB. Não foi evidenciado efeito mutagênico em nenhuma das concentrações subletais testadas neste trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Mutagenicidade; SMART; Noni